



## **GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Mariane Larissa Lima Debus, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Elizandra Guarizi Pereira de Godóy, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Cristina dos Santos Lovato, orientadora, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor – [marianedebus.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marianedebus.aluno@unipampa.edu.br)

O presente trabalho visa mapear os gêneros multissemióticos da divulgação científica disponibilizados no site do *Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural*, da Unipampa, campus Itaqui, os quais contribuem para recontextualizar o conhecimento especializado da ciência em termos que a sociedade no geral possa compreendê-lo. Por meio da articulação de diferentes modos semióticos os gêneros multimodais potencializam a construção de significados. Isso promove uma leitura interativa que percebe o desafio de atingir um público múltiplo, quanto ao respeito às diferenças e o incentivo à publicação de conteúdos que atendam aos anseios de diversos grupos sociais de modo que a temática da inclusão seja respeitada, e o acesso ao conhecimento seja realmente democratizado. Os gêneros do discurso multissemióticos são os gêneros que apresentam em seu teor imagens, sons, palavras, áudios, dentre outros aspectos. Eles possuem diversas formas de representação, no que tange aos signos alfabéticos, e no que diz respeito aos signos semióticos, concedendo uma valorização e relevância, porquanto propiciam a comunicação de maneira ampla e acessível em diversas esferas do conhecimento, com suas respectivas significações. O projeto *CiênciAção: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural*, da Unipampa, campus Itaqui, busca contribuir para a democratização do acesso à ciência pela comunidade externa de modo geral. O observatório é uma mídia on-line dividida em seções que versam sobre ações, eventos, programas de pesquisa, trabalhos, produções e experiências acadêmicas realizadas nos dez campi da Unipampa. Os textos publicados no observatório articulam uma série de elementos linguísticos que se organizam dinamicamente na estrutura retórica dos gêneros para transformar a linguagem da ciência em uma linguagem acessível ao público não especialista. Uma das estratégias adotadas pela equipe do projeto para atender ao objetivo de divulgar a ciência foi a utilização do gênero infográfico e gêneros orais, tais como reportagens audiovisuais e *podcasts*. Há também gêneros em que são articulados diferentes modos semióticos como as animações, quando conceitos científicos são animados, tais como aqueles publicados na seção “Anime seu conceito”. O site conta com gêneros mais tradicionais do jornalismo científico, como artigo de opinião e convite à leitura, uma espécie de Resenha, bem como biografias em que docentes e discentes contam sobre suas experiências e trajetórias acadêmicas.

**Mariane Larissa Lima Debus**

**Elizandra Guarizi de Godoy**



Na seção Artes e cultura são publicados os mais variados gêneros relacionados à arte e/ou à cultura ou qualquer forma de expressão artística. Por fim, O CiênciAção Mulher traz gêneros informativos com conteúdo sobre acolhimento e incentivo à garantia de direitos das mulheres. Verificou-se por meio desse trabalho que os gêneros multissemióticos da divulgação científica são uma alternativa para aproximar a ciência da sociedade. A pandemia de coronavírus nos serviu para mostrar a importância da sociedade estar informada sobre o impacto que a ciência tem na nossa vida. É urgente que as pessoas se apropriem dos conhecimentos científicos de modo que compreendam a natureza da ciência o que resultará em atitudes comportamentais mais conscientes sobre o sua própria vida e a dos outros e, principalmente, sobre a forma como trata, por exemplo, o meio ambiente. Considera-se que o CiênciAção conecta as pessoas e se apresenta como uma ferramenta de comunicação amplificada que gera impacto positivo no viés da publicização da ciência fluindo de maneira produtiva e de fácil acesso. Além disso, possibilita práticas significativas fomentando com estratégias didático-pedagógicas uma metodologia voltada para a transdisciplinaridade, com abordagens que transcendem barreiras e prezam pela socialização e humanização. O processo é enriquecedor à medida que os participantes se sentem parte da construção. As evidências de que houve aceitação e larga propagação são resultado dessa afirmação, visto que o projeto atinge de forma muito próxima e natural estudantes de diferentes cursos de graduação. À vista disso, surge a responsabilidade de torná-lo ainda mais visível para que se amplie o efeito obtido nesse período de atividades remotas.

Agradecimentos: Agradecemos imensamente a Universidade Federal do Pampa por nos proporcionar a realização desse trabalho.

Palavras-chave: Divulgação da ciência; Gêneros multimodais; Mapeamento.